

Banco Mundial: tributação sobre produtos nocivos à saúde beneficiará sobretudo as famílias brasileiras de baixa renda

Novo documento apresenta formas de taxar tabaco, álcool e bebidas açucaradas de modo a reduzir a mortalidade da população e melhorar as receitas tributárias.

O Banco Mundial lançou documento com recomendações técnicas para estruturar e aplicar impostos especiais sobre tabaco, álcool e bebidas açucaradas. O objetivo é apoiar o Brasil na melhoria da saúde pública e da receita tributária.

A reforma tributária em curso no Brasil, possibilitada pela Emenda Constitucional 132, traz uma oportunidade para realizar essas mudanças. Elas podem ser feitas por meio do Imposto Seletivo na Lei Complementar atualmente em discussão no Senado. E, também, da Lei Ordinária que deve ser apresentada ao Congresso em 2025.

Oportunidade valiosa

Para o economista alemão Cornelius Fleischhaker, coautor do estudo, é essencial o Brasil aproveitar as oportunidades trazidas pela reforma tributária.

Banco Mundial: tributação sobre produtos nocivos à saúde beneficiará sobretudo as famílias brasileiras de baixa renda



Antônio Cruz/ Agência Brasil

Regulamentação da reforma tributária está atualmente em discussão pelo Senado

“O Brasil tem uma oportunidade valiosa de melhorar a saúde pública e os resultados econômicos por meio de uma tributação estratégica. A implementação de impostos de saúde bem projetados pode salvar muitas vidas, aumentar o capital humano e a produtividade da economia.”

Todos os anos, o consumo de tabaco, álcool e bebidas açucaradas causa aproximadamente 341 mil mortes no Brasil. Isso representa cerca de 20% de todas as mortes no país. Esses produtos são os que mais contribuem para doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e enfermidades pulmonares crônicas.

A implementação de impostos especiais sobre esses produtos nocivos, por sua vez, é uma estratégia comprovada para deter e reduzir o consumo.

Banco Mundial: tributação sobre produtos nocivos à saúde beneficiará sobretudo as famílias brasileiras de baixa renda



ONU/Divulgação

Consumo de tabaco, álcool e bebidas açucaradas causa aproximadamente 341 mil mortes no Brasil

Alto consumo

O novo documento do Banco Mundial ressalta que os preços dos produtos de tabaco, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas no Brasil são relativamente baixos em comparação com os de países semelhantes na América Latina e nos países do G20. Como os valores são acessíveis para a população brasileira, as taxas de consumo tornam-se altas.

Do ponto de vista da saúde, a redução do consumo desses produtos levará a uma diminuição significativa de mortes e doenças evitáveis. E, apesar da redução prevista no consumo, o país ainda poderá ter maior arrecadação com esses impostos.

As pessoas de baixa renda deverão ser as mais beneficiadas com a política, pois elas são mais

Banco Mundial: tributação sobre produtos nocivos à saúde beneficiará sobretudo as famílias brasileiras de baixa renda

sensíveis às mudanças de preços. Atualmente, a maioria das mortes causadas pelos efeitos do consumo de tabaco, álcool e bebidas açucaradas está concentrada em domicílios pobres.

*Mariana Ceratti, do Banco Mundial Brasil.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Diabetes e outras doenças crônicas podem ser causadas pelo consumo de bebidas açucaradas

Novo documento apresenta formas de taxar tabaco, álcool e bebidas açucaradas de modo a reduzir a mortalidade da população e melhorar as receitas tributárias.

O Banco Mundial lançou documento com recomendações técnicas para estruturar e aplicar impostos especiais sobre tabaco, álcool e bebidas açucaradas. O objetivo é apoiar o Brasil na melhoria da saúde pública e da receita tributária.

A reforma tributária em curso no Brasil, possibilitada pela Emenda Constitucional 132, traz uma oportunidade para realizar essas mudanças. Elas podem ser feitas por meio do Imposto

Banco Mundial: tributação sobre produtos nocivos à saúde beneficiará sobretudo as famílias brasileiras de baixa renda

Seletivo na Lei Complementar atualmente em discussão no Senado. E, também, da Lei Ordinária que deve ser apresentada ao Congresso em 2025.

Oportunidade valiosa

Para o economista alemão Cornelius Fleischhaker, coautor do estudo, é essencial o Brasil aproveitar as oportunidades trazidas pela reforma tributária.



Antônio Cruz/ Agência Brasil

Regulamentação da reforma tributária está atualmente em discussão pelo Senado

“O Brasil tem uma oportunidade valiosa de melhorar a saúde pública e os resultados econômicos por meio de uma tributação estratégica. A implementação de impostos de saúde bem projetados pode salvar muitas vidas, aumentar o capital humano e a produtividade da economia.”

Todos os anos, o consumo de tabaco, álcool e bebidas açucaradas causa aproximadamente

Banco Mundial: tributação sobre produtos nocivos à saúde beneficiará sobretudo as famílias brasileiras de baixa renda

341 mil mortes no Brasil. Isso representa cerca de 20% de todas as mortes no país. Esses produtos são os que mais contribuem para doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e enfermidades pulmonares crônicas.

A implementação de impostos especiais sobre esses produtos nocivos, por sua vez, é uma estratégia comprovada para deter e reduzir o consumo.



ONU/Divulgação

Consumo de tabaco, álcool e bebidas açucaradas causa aproximadamente 341 mil mortes no Brasil

Alto consumo

O novo documento do Banco Mundial ressalta que os preços dos produtos de tabaco, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas no Brasil são relativamente baixos em comparação com os de países semelhantes na América Latina e nos países do G20. Como os valores são acessíveis

Banco Mundial: tributação sobre produtos nocivos à saúde beneficiará sobretudo as famílias brasileiras de baixa renda

para a população brasileira, as taxas de consumo tornam-se altas.

Do ponto de vista da saúde, a redução do consumo desses produtos levará a uma diminuição significativa de mortes e doenças evitáveis. E, apesar da redução prevista no consumo, o país ainda poderá ter maior arrecadação com esses impostos.

As pessoas de baixa renda deverão ser as mais beneficiadas com a política, pois elas são mais sensíveis às mudanças de preços. Atualmente, a maioria das mortes causadas pelos efeitos do consumo de tabaco, álcool e bebidas açucaradas está concentrada em domicílios pobres.

*Mariana Ceratti, do Banco Mundial Brasil.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Diabetes e outras doenças crônicas podem ser causadas pelo consumo de bebidas açucaradas